



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007

### NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia Ltda. – SICOOB COOPERFISCO – é uma entidade de direito privado, que desenvolve atividades de intermediação financeira junto a seus associados por meio da mutualidade em relações de cooperação, atuando como elemento difusor do cooperativismo e como fonte de desenvolvimento social, cultural e econômico para os servidores da SEFAZ BA que estão a ela associados.

### NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em reais 1 (R\$), de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo (lei 5.764/71), preceitos do plano de contas das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), princípios fundamentais de contabilidade e demais normas que compõem a base regulamentar para sua escrituração contábil.

### NOTA 3 – PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

#### 3.1 Apuração do resultado

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “*pro-rata*” dia e calculadas pelo método linear.

#### 3.2 Operações de crédito e provisão p/ devedores duvidosos.

As operações de crédito são contabilizadas pelo valor nominal acrescidos os encargos até data do encerramento das demonstrações. São ainda classificadas de acordo com o risco apresentado, levando em consideração a capacidade de pagamento, garantias prestadas e outras informações pertinentes à operação de acordo com as Resoluções 2682 e 2697 do CMN.

O nível de provisionamento obedece as Resoluções acima mencionadas, conforme exposto abaixo:

<i>Risco</i>	<i>Período de Atraso</i>	<i>Provisionamento sobre as operações</i>
<b>AA</b>	0	0%
<b>A</b>	de 0 a 14 dias	0,5%
<b>B</b>	de 15 a 30 dias	1%
<b>C</b>	de 31 a 60 dias	3%
<b>D</b>	de 61 a 90 dias	10%
<b>E</b>	de 91 a 120 dias	30%
<b>F</b>	de 121 a 150 dias	50%
<b>G</b>	de 151 a 180 dias	70%
<b>H</b>	acima de 180 dias	100%

### 3.3 O Ativo permanente

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição e representam, em 31/03/2007, o montante de cotas adquiridas do Sicoob Central Bahia e de ações do Bancoob. O imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculado pelo método linear de acordo com a vida útil e econômica dos bens e direitos. São calculadas de acordo com o Decreto 3.000/99 da SRF às seguintes taxas:

	<b>TAXA ANUAL</b>	<b>ANOS DE VIDA ÚTIL</b>
Máquinas e equipamentos	10%	10 anos
Móveis e Utensílios	10%	10 anos
Sistema de Processamento de dados	20%	5 anos
Diferido	20%	5 anos

### NOTA 4 – FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS DO SICOOB – FGS

O SICOOB COOPERFISCO é Singular Associada ao FGS - Fundo Garantidor do Sicoob. O FGS é associação civil, sem fins lucrativos e com personalidade jurídica de direito privado, é regido pelo seu Estatuto e pelos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis, tendo por objeto principal a prestação de garantias de depósitos, à vista e a prazo, mantidos pelos associados nas Singulares Associadas, limitados individualmente ao valor máximo de R\$20.000,00 (vinte mil reais), por CPF ou CNPJ.

### NOTA 5 – COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM PERÍODOS SUBSEQUENTES

Para fins de análise quanto a variação dos agrupamentos contábeis apresentados nas Demonstrações Financeiras quando comparadas a períodos anteriores, informamos que:

#### 5.1 Balanço patrimonial

Em virtude da necessidade de adequação aos preceitos emanados pelo COSIF (Plano de Contas das Instituições Financeiras), uma nova metodologia de classificação contábil precisou ser adota, provocando relevantes variações nos agrupamentos de contas Outros Créditos, Relações Interfinanceiras e Outras Obrigações, a alteração ocorreu somente com cotas patrimoniais de forma a não provocar mudança no resultado do período.

#### 5.2 Demonstração do Resultado do Exercício – DRE

Na Demonstração do Resultado Exercício DRE de 31/03/2006, o valor provisionado a título de juros ao capital próprio, não foi reconhecido no resultado daquele período, sendo que em 2007, a provisão destes Juros se deu pela constituição mensal da provisão e conseqüente reconhecimento na despesa, em obediência a circular 2.739/97 BACEN e com o intuito de não prejudicar a comparabilidade das demonstrações contábeis, foi adicionada na última linha da DRE o valor da provisão para que a análise não seja distorcida.

### 5.3 Taxa Garantidora

Os valores cobrados a título de taxa garantidora sobre as operações de crédito do 1º semestre de 2006 foram apropriadas no resultado, o que provocou uma supervalorização do mesmo de forma a prejudicar a comparabilidade entre um resultado e outro, no mês 06/2006 os recursos que foram reconhecidos como receita referente a taxa garantidora foram estornados para a constituição do FGOC (Fundo Garantidor de Operações de Crédito)

## NOTA 6 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### 6.1 Composição da carteira de operações de crédito.

MODALIDADE	1º TRIMESTRE 2007
Adiantamento a Depositantes	20.844,44
Empréstimos	4.588.997,63
Cheque Especial	186.224,59
(-)Provisão para Operações de Crédito	(73.232,32)
<b>Totais</b>	<b>4.722.834,34</b>

### 6.2 Composição por nível de risco e por vencimento.

Risco	Operações a Vencer				Operações Vencidas					Total Geral
	Até 180	De 181 a 360	Acima 360	Total	15 a 60	de 60 a 180	De 180 a 360	Acima 360	Total	
AA	47.742,29	21.480,80	41.376,22	110.599,31	-	-	-	-	-	110.599,31
A	2.009.565,73	1.091.827,53	1.299.309,87	4.400.703,13	-	-	-	-	-	4.400.703,13
B	26.838,23	10.288,38	45.285,03	82.411,64	339,82	-	-	-	339,82	82.751,46
C	8.965,05	9.457,58	35.857,46	54.280,09	56.707,56	-	-	-	56.707,56	110.987,65
D	-	-	-	-	-	3.740,08	-	-	3.740,08	3.740,08
E	-	-	-	-	-	56.068,95	-	-	56.068,95	56.068,95
F	-	-	-	-	-	1.875,62	-	-	1.875,62	1.875,62
G	-	-	-	-	-	1.337,39	-	-	1.337,39	1.337,39
H	2.323,00	3.150,06	560,91	6.033,97	-	0,00	12.363,05	9.606,05	21.969,10	28.003,07
<b>TOTAIS==&gt;</b>	<b>2.095.434,30</b>	<b>1.136.204,35</b>	<b>1.422.389,49</b>	<b>4.654.028,14</b>	<b>57.047,38</b>	<b>63.022,04</b>	<b>12.363,05</b>	<b>9.606,05</b>	<b>142.038,52</b>	<b>4.796.066,66</b>

### 6.3 Concentração da carteira de empréstimo

POSIÇÃO	ADIANTAMENTO DEPOSITANTE	CHEQUE ESPECIAL	EMPRÉSTIMO	TOTAL DEVEDOR	PERCENTUAL
1	0,00	763,72	38.565,63	39.329,35	0,82 %
2	0,00	1.723,14	36.718,59	38.441,73	0,80 %
3	0,00	0,00	37.916,02	37.916,02	0,79 %
4	0,00	0,00	37.056,34	37.056,34	0,77 %
5	0,00	0,00	36.877,36	36.877,36	0,77 %
6	0,00	2.761,77	33.646,27	36.408,04	0,76 %
7	0,00	2.204,20	34.089,27	36.293,47	0,76 %
8	0,00	2.979,34	33.224,04	36.203,38	0,75 %
9	0,00	0,00	35.481,66	35.481,66	0,74 %
10	0,00	2.054,68	32.346,35	34.401,03	0,72 %
<b>10 MAIORES</b>	<b>0,00</b>	<b>12.486,85</b>	<b>355.921,53</b>	<b>368.408,38</b>	<b>7,67 %</b>
<b>TOTAL DEVEDORES</b>	<b>20.844,44</b>	<b>186.224,59</b>	<b>4.588.997,63</b>	<b>4.796.066,66</b>	<b>100,00 %</b>

**NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS/OUTROS VALORES E BENS**

Créditos oriundos de diversas origens apurados pelo valor de entrada, sendo contabilizados até a data de encerramento do balanço trimestral. Estão classificados em Outros Créditos as Rendas a Receber do Bancoob e os Valores a Compensar. O saldo existente em Outros Valores e Bens é composto por Despesas Antecipadas que serão apropriadas ao longo do exercício.

Renda a Receber	R\$ 919,80
Diversos	R\$ 1.629,52
<b>Outros Créditos</b>	<b>R\$ 2.549,32</b>
<hr/>	
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>R\$ 1.013,75</b>

**NOTA 8 – DEPÓSITOS**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos até a data do balanço reconhecidos em base “*pro-rata*” dia.

DEPÓSITO À VISTA	440.409,11
DEPÓSITO SOB AVISO	5.360.068,44
OUTROS DEPÓSITOS	1.929,96
<b>DEPÓSITOS TOTAIS</b>	<b>5.802.407,51</b>

**NOTA 9 – OUTRAS OBRIGAÇÕES****9.1 Sociais e Estatutárias****9.1.1 FATES – Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social**

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social destina-se à assistência aos associados, funcionários e diretores. O Sicoob Cooperfisco destina anualmente 5% das sobras líquidas apuradas para a constituição deste fundo, além dos ingressos decorrentes do resultado da atividade do ato não cooperativo. A rubrica está assim composta:

Saldo em 31/12/2006	R\$ 19.610,20
Utilização até 31/03/2007	R\$ (810,00)
<b>Saldo atual</b>	<b>R\$ 18.800,20</b>

**9.1.2 Cotas de Capital a Pagar**

Representam recursos a devolver para os associados desligados do quadro social da cooperativa, em virtude dos mesmos apresentarem requisitos pelos quais se basearam as distribuições das sobras dos últimos exercícios.

## 9.2 Fiscais e Previdenciárias

### 9.2.1 Provisão para IR e CSLL

São tributos a recolher apurados com base no resultado do primeiro trimestre de 2007 sobre os atos não cooperativos. As alíquotas são de 15% para o IR e 9% para Contribuição Social.

### 9.2.2 Impostos e Contribuições a Recolher

O valor apresentado no quadro abaixo como Diversos, representa o montante de tributos a serem recolhidos no mês subsequente, apurados de acordo com o regime de Competência sobre a Folha de Pagamento, o faturamento do ato não cooperativo e o IRRF sobre Aplicações Financeiras.

O IRRF sobre juros ao capital próprio corresponde a parcela de imposto de renda retida do total de juros apurados no exercício de 2006, distribuídos em março de 2007.

Devido a inexistência de norma legal que especifique o tratamento tributário a ser aplicado em cooperativas de crédito nesta operação, o SICOOB COOPERFISCO adotou a alíquota de 20%, conforme orientação de sua confederação SICOOB BRASIL. Entretanto já foi encaminhada uma consulta formal a Secretaria da Receita Federal buscando um posicionamento da mesma sobre o percentual adequado.

Diversos	R\$ 5.858,14
IRRF sobre Juros ao Capital	R\$ 24.244,18
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.102,32</b>

## 9.3 Diversas

### 9.3.1 Provisão para Pagamentos a Efetuar

A provisão com Despesas de Pessoal está relacionada com as férias, 13º salários e os seus respectivos encargos vinculados. O montante provisionado de Juros ao Capital é calculado com base em 12% do saldo médio anual da conta Capital, conforme quadro na **Nota 9**.

Despesas de Pessoal	R\$ 15.495,76
Outras Despesas Administrativas	R\$ 1.356,65
Juros ao Capital	R\$ 36.350,50
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 53.202,91</b>

### 9.3.2 Provisão para Passivos Contingentes

O Sicoob Cooperfisco efetuou a provisão do PIS e da COFINS sobre o faturamento dos atos cooperativos relativo aos anos de 2002 a 2004, bem como a CSLL sobre o resultado contábil de 2003 a 2004, o valor do principal calculado sobre as devidas bases de cálculo mensal e trimestral para os respectivos tributos, bem como a atualização monetária, até 31.03.2007, perfazendo o montante abaixo evidenciado:

PIS Judicial	6.400,22
Cofins Judicial	41.510,12
CSLL Judicial	22.207,73
<b>TOTAL</b>	<b>70.118,07</b>

A partir de janeiro de 2005 a cooperativa não mais procedeu ao provisionamento do PIS e da COFINS sobre o faturamento e da CSLL sobre o resultado trimestral, ambos oriundos de atos cooperativos, pois com o advento da Lei 11.051/04 e 10.865/04 as referidas receitas do ato cooperativo podem ser excluídas da base de cálculo.

### NOTA 10 - JUROS AO CAPITAL PRÓPRIO

A metodologia de cálculo utilizada para o provisionamento do Juros ao Capital é feita em valores anuais de acordo com o quadro a seguir. Tal método foi usado em conformidade com o Regime de Competência para evitar que a despesa proporcional ao primeiro semestre não sofresse o ônus dos meses subsequentes.

Jan/2007	Fev/2007	Mar/2007	Saldo Médio Anual proporcional
A	B	C	$\frac{A+B+C}{12}$
1.186.769,38	1.200.406,80	1.247.873,45	302.920,80
<b>Juros ao Capital Próprio 12%</b>			<b>36.350,50</b>

### NOTA 11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 11.1 Capital Social

O capital social está composto pela participação de 991 (novecentos e oitenta e um) cooperados, atingindo o montante de R\$ 1.529.072,90 (hum milhão quinhentos e vinte e nove mil, setenta e dois reais e noventa centavos) em capital integralizado.



### 11.2 Reservas de Capital

Através da Assembléia Extraordinária de 30.03.2005, foi autorizada a constituição desta reserva. A Cooperfisco constituiu o seu FUNDO GARANTIDOR DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO – FGCO, com o objetivo de garantir as operações de crédito na hipótese de sinistro do tomador. A composição da conta encontra-se assim discriminada:

Saldo em 31/12/2006	R\$	45.216,83
Ingressos para suprimento do fundo	R\$	6.278,00
<b>Saldo atual</b>	<b>R\$</b>	<b>51.494,83</b>

### NOTA 12 – SOBRAS ACUMULADAS NO TRIMESTRE

A Cooperativa obteve durante o primeiro trimestre de 2007 um resultado positivo de **R\$ 91.957,48**

Petrônio Alberto da Fonseca  
Presidente

Cláudio Mattos Meirelles  
Diretor de Financeiro

Alexandre Patáro C de Oliveira  
CONTADOR  
CRC BA-025973/P-9